

Cursos em oferta, número de estudantes e Instituições Provedoras



ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA

90 estudantes

Universidade Eduardo Mondlane - UEM
Universidade Federal de Juiz de Fora - (UFJF)

BIOLOGIA

180 estudantes

Universidade Pedagógica - UP
Universidade Federal de Goiás - UFG

ENSINO BÁSICO

180 estudantes

Universidade Pedagógica - UP
Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro - UNIRIO

MATEMÁTICA

180 estudantes

Universidade Pedagógica
Universidade Federal Fluminense - UFF

www.eadbrasilmocambique.org.br

POLOS DE APOIO PRESENCIAL



Locais onde estão instalados

Beira	CEAD/UP
Lichinga	CPED
Maputo	CPED

Contatos
ead.brasil.mocambique@gmail.com
+258-84-713-7145



COOPERAÇÃO TÉCNICA BRASIL-MOÇAMBIQUE

EXPANSÃO DA EDUCAÇÃO SUPERIOR A DISTÂNCIA NA REPÚBLICA DE MOÇAMBIQUE

(MEC- Portaria Normativa n. 22, 26.10.10)

Objetivo

FORMAÇÃO DE PROFESSORES E DE GESTORES PÚBLICOS

Brasil - Moçambique
2013

O Programa foi instituído pela Portaria Normativa do MEC de nº 22, de 26 de outubro de 2010, e implementado em sistema de cooperação entre as instituições moçambicanas e brasileiras participantes.

Os cursos de graduação do Programa em Moçambique são voltados para a qualificação dos professores de escolas públicas (Ensino Básico, Biologia, Matemática) e de gestores públicos (Administração Pública).

Os cursos funcionam no modelo adotado pela **Universidade Aberta do Brasil** (UAB), mas algumas adequações estão sendo implementadas frente à realidade de Moçambique.

Na fase inicial foram abertos **três Polos de Apoio Presencial:**

na cidade de Maputo (a capital), de Beira (a 1.200km) e de Lichinga (a mais de 2mil km).

Para o curso de Administração Pública foram abertas 90 vagas e para os outros três cursos de licenciatura 180 vagas para cada curso. Um total de **630 estudantes**.



Polo de Maputo (CPED - Llanguage)

O Programa previa, até final de 2017: **10 Polos** instalados (um em cada região do País), formação de **5,5 mil professores** da educação básica e **1,5 mil servidores** da administração pública. Devido a diversos problemas ocorridos na fase de implantação, o Programa está passando por fase de reformulado.

Participam desta fase inicial do Programa duas universidades moçambicanas (Universidade Pedagógica e a Universidade Eduardo Mondlane) e quatro universidades públicas brasileiras (Universidade Federal de Goiás, a Universidade Federal Fluminense, a Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro e a Universidade Federal de Juiz de Fora).



Polo de Beira (CEAD/UP)

O projeto pedagógico de cada curso foi fruto de produtiva parceria entre as instituições dos dois países. O mesmo ocorre na condução do curso e na produção do material didático.

O Programa apresenta algo inédito: os estudantes moçambicanos receberão **dupla diplomação**.

São estudantes matriculados numa universidade moçambicana e, ao mesmo tempo, em uma das quatro universidades federais anteriormente mencionadas.



Polo de Lichinga (CPED Niassa)

Além do acesso ao ambiente virtual do curso, o estudante é atendido no polo por tutores, em sua maioria professores das UP, ou da UEM.

A parte da parceria no Brasil envolve o Ministério da Educação (MEC), universidades federais do sistema UAB, a Universidade da Integração internacional da Lusofonia Afro-brasileira (UNILAB), a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), autarquia que cuida do programa nacional de formação de professores, e a Agência Brasileira de Cooperação (ABC) do Ministério das Relações Exteriores.

A parte moçambicana envolve o Ministério da Educação (MINED) e o Instituto Nacional de Educação a Distância (INED).